



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



21/02/2014



Vale vai ajudar a recompor cobertura vegetal da Reserva Ecológica de Itapina (ES)

A Vale doou 110 mil mudas de espécies nativas de Mata Atlântica para ajudar a recompor a cobertura vegetal da Reserva Ecológica de Itapina, área de proteção ambiental localizada no município de Colatina (ES), que foi atingida por um incêndio florestal no ano passado.

Com o episódio, cerca de 30% da área da reserva foram queimados. Parte das mudas será utilizada para ajudar a enriquecer, também, a floresta em desenvolvimento da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Fazenda Bulcão, que fica em Aimorés, na região do Vale do Rio Doce.

Ambas as áreas serão recompostas pelo Instituto Terra com mudas cultivadas na Reserva Natural Vale, área conservada de Mata Atlântica que a Vale mantém em Linhares, no Norte do Espírito Santo.

Cabe destacar que a Mata Atlântica é um dos biomas onde há maior biodiversidade de espécies e, também, um dos mais ameaçados do mundo, com cerca de 8,5% de áreas remanescentes no Brasil atualmente, segundo dados da organização não-governamental SOS Mata Atlântica. Para se ter ideia, nos últimos 28 anos, foram desmatados cerca de

1,9 milhão de hectares de Mata Atlântica no Brasil. Do bioma, que originalmente cobria 131 milhões de hectares, distribuídos em 17 estados brasileiros, restam apenas cerca de 11,1 milhões de hectares no país atualmente.

Sobre a Reserva Natural Vale

Com cerca de 23 mil hectares, a Reserva Natural Vale é um dos últimos grandes remanescentes de Floresta de Tabuleiro, uma das formações atualmente mais ameaçadas do bioma Mata Atlântica. Por sua importância no desenvolvimento de metodologias e tecnologias para o uso sustentável dos recursos naturais, incentivo e apoio ao desenvolvimento de conhecimento científico e realização de ações para proteção da biodiversidade, a Reserva recebeu da UNESCO, em 2008, o título de Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.

Desde que a Vale iniciou o processo de aquisição das propriedades que deram origem à Reserva, na década de 1950, foram catalogadas mais de 2.800 espécies vegetais, mais de 1.500 morfoespécies de insetos e 111 espécies de mamíferos, além de 66 de anfíbios, 69 de répteis e 380 de aves. Nos últimos 30 anos, 80 novas espécies de plantas foram descritas com base nas pesquisas apoiadas pela RNV.

A importância da área para a conservação da Mata Atlântica também é representada pela sobreposição de diversos territórios demarcados: Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e Patrimônio Mundial da Costa do Descobrimento, pela Unesco; Área Prioritária para a Conservação da Biodiversidade, Mosaico de Áreas Protegidas da Foz do Rio Doce; Corredor Central da Mata Atlântica e Corredor Sooretama-Goytacazes-Comboios, todos pelo Ministério do Meio Ambiente e ainda Important Bird Area e Endemic Bird Area, pela BirdLife International.

Sobre o Instituto Terra

Fundado em 1998 por Lélia Deluiz Wanick e Sebastião Salgado, o Instituto Terra é uma associação civil, sem fins lucrativos, que promove a recuperação da Mata Atlântica no Vale do Rio Doce há 15 anos. Atua através da restauração ecossistêmica, produção de mudas nativas, extensão ambiental, pesquisa científica aplicada e educação ambiental, em municípios de Minas Gerais e Espírito Santo.

Sua sede se localiza na Fazenda Bulcão, em Aimorés (MG), área reconhecida como Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN). O título conserva seu ineditismo por se tratar da primeira RPPN criada em uma área degradada, com o compromisso de vir a ser recuperada. Ao todo, desde sua fundação, o Instituto Terra já contabiliza 7 mil hectares de Mata Atlântica em processo de recuperação no Vale do Rio Doce e a produção de mais de 4,5 milhões de mudas nativas.

E, mais que plantar árvores e recuperar fontes de água, desde o início os fundadores se mobilizaram para tornar o Instituto Terra em um pólo irradiador de uma nova consciência ambiental, baseada na recuperação e conservação florestal, aumento da produção agrícola e melhoria da qualidade vida no meio rural. Até o momento, mais de 790 projetos educacionais já foram desenvolvidos para um público superior a 75 mil pessoas, de 176 municípios do Vale do Rio Doce. Mais informações no site www.institutoterra.org.

Mais informações



Elaine Vieira

elaine.vieira@vale.com

Espírito Santo

+55 (27) 3333-3717/3633

Marta Moreira

marta.moreira@vale.com

Espírito Santo

+55 (27) 3333-3717

